

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO FORMAS DE EXPRESSÃO	CÓDIGO DA FICHA					
	CE	BARBALHA	BARBALHA	06	F40	14
	UF	SÍTIO-	Loc	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Barbalha
LOCALIDADE	Barbalha
MUNICÍPIO / UF	Barbalha, CE

2. BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	Reisado de Congo
OUTRAS DENOMINAÇÕES	Não há.
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA

3. EXECUTANTEOBS.: PARA MAIS INFORMAÇÕES SOBRE O(A) ENTREVISTADO(A) VER *ANEXO 4: CONTATOS*.

NOME	Antônio Wilson Abel	☒ MASCULINO ☐ FEMININO	A4 Nº 38
OCUPAÇÃO	Antônio de Corina (sua mãe)	DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO	Não sabe
RELAÇÃO COM O BEM	☐ MESTRE ☐ APRENDIZ ☐ outro	☐ PRODUTOR ☐ VENDEDOR	☐ PÚBLICO ☒ EXECUTANTE

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	CE	BARBALHA	BARBALHA	06	F40	14
--	-----------	-----------------	-----------------	-----------	------------	-----------

NOME	Francisco Belizário dos Santos	☒ MASCULINO ☐ FEMININO	A4 Nº 45
OCUPAÇÃO	Tico Neve	DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO	08/08/1939
RELAÇÃO COM O BEM	☐ MESTRE ☐ PRODUTOR ☐ PÚBLICO ☐ APRENDIZ ☐ VENDEDOR ☐ EXECUTANTE ☒ outro <u>É coordenador do Reisado.</u>		

NOME	José Paulo Felipe	☒ MASCULINO ☐ FEMININO	A4 Nº 53
OCUPAÇÃO	Mestre Nego	DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO	19/03/1932
RELAÇÃO COM O BEM	☒ MESTRE ☐ PRODUTOR ☐ PÚBLICO ☐ APRENDIZ ☐ VENDEDOR ☐ EXECUTANTE ☐ outro		

4. FOTOS

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FOTOS INVENTARIADAS, CONSULTAR O **ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS**.

Ver Anexo 2.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	CE	BARBALHA	BARBALHA	06	F40	14
--	-----------	-----------------	-----------------	-----------	------------	-----------

5. DESCRIÇÃO DO BEM IDENTIFICADO

O Reisado de Congo é um folguedo que faz parte do teatro tradicional popular, que tem como objetivo encenar em apresentações públicas os combates travados entre os participantes. Segundo CASCUDO, o grupo de brincantes, no decorrer do "(...) cortejo executava bailados, jogos de agilidade e simulação guerreira, choque de armas brancas, dança de espada" (1998:243).

O grupo de reisado costuma ter 18 integrantes, e, em Barbalha, é formado por homens e crianças do sexo masculino, com idades variadas. Tradicionalmente, as músicas duram o dia inteiro. As músicas das apresentações são improvisadas. Nos últimos 30 anos, aproximadamente, por interferência da Secretaria de Cultura de Barbalha, a duração das apresentações públicas foi reduzida, com o tempo marcado (15 a 20 minutos), não sendo possível de mostrar toda a brincadeira. Além do tempo, outra modificação aonde, diz respeito ao abandono dos lencinhos de cor branca que os brincantes usavam no lado da saia, e que eram utilizadas para pedir dinheiro as pessoas que assistiam as apresentações. Quanto ao público, se a referência for à festa de Santo Antônio, não se sabe ao certo o número de pessoas e nem a localidade, muitas delas são de cidades vizinhas.

A dança que faz parte do reisado varia de acordo com o lugar de apresentação. Se esta ocorrer na igreja ou nas salas das casas, onde está o Sagrado Coração de Jesus, por ocasião das Festas de Renovações, a dança é uma marcha ou uma valsa; quando o tema é a batalha, conhecido como quilombo, dançam baião, forró, xote ou manduca (danças populares do Nordeste do país), por exigirem mais habilidade e agilidade dos movimentos.

Vale ressaltar que o reisado de congo não se trata especificamente do bem inventariado, mais de uma manifestação associada à festa de Santo Antônio, que anualmente e juntamente com outros grupos culturais, se apresentam na festa e que contribui para a diversidade e relevância da comemoração do santo.

6. DESCRIÇÃO DO LUGAR DA ATIVIDADE

6.1. CARACTERÍSTICAS GERAIS

As reuniões preparatórias das apresentações acontecem na casa de Tico Neves, localizada no Sítio Lagoa, município de Barbalha. Quando é no dia do Cortejo Pau da Bandeira, os grupos culturais (dentre eles o reisado de congo) saem da Rua da Matriz, passando pela do Vídeo até chegar à Igreja do Rosário. O referido reisado encena (além de outras comemorações) também no dia de Reis. Por isso, conhecido como um auto natalino, já que faz uma alusão aos três Reis Magos que foram visitar o menino Jesus. No dia de rei (06 de janeiro), o reisado costuma sair às ruas em busca de animar a população, mas para evitar problemas ou acidentes, é necessária que os brincantes peçam a autorização do delegado da cidade em que se apresentação.

6.2. MARCOS NATURAIS E/OU EDIFICADOS

Na Rua da Matriz, há um prédio denominado Casarão Hotel, "construído no ano de 1859, com mãos de obra escrava, com a finalidade de se tornar a residência de Antônio Manuel Sampaio, comerciante e proprietário da primeira máquina a vapor da região" (IBCI), máquina esta utilizada na produção açucareira. O Colégio Nossa Senhora de Fátima, dentre outras edificações do século XIX, nessa rua é onde O pau da bandeira de Santo Antônio fica hasteado no mínimo seis meses, em frente ao referido colégio.

Na Rua do Vídeo, há Casa de Comércio Geral, com construção iniciada na segunda metade do século XIX e finalizada em 1917, onde foi instalado um comércio conhecido como "Barreto Sampaio Comércio LTDA"; o Cine Odeon construído no século XX, com o objetivo de sediar a residência de José Garcia, e que em 1948, Argemiro Sampaio compra e transforma-o em cinema; também existem residências do século XIX e XX, que fazem parte do percurso em que ocorre o Cortejo do Pau da Bandeira.

O Sítio Histórico de Barbalha, um dos locais de apresentação, tem a natureza como cenário. Ver ficha de Sítio.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	CE	BARBALHA	BARBALHA	06	F40	14
--	-----------	-----------------	-----------------	-----------	------------	-----------

6.3. AGENCIAMENTO DO ESPAÇO PARA A ATIVIDADE

Os integrantes do reisado, juntamente com outros grupos de folguedos da cidade, se apresentam no cortejo, que vai da Igreja Matriz (localizada na Rua da Matriz), passando pela Rua do Vídeio até a Igreja do Rosário, como também no palco localizado na Praça Filguedes Sampaio, entre a Rua da Matriz e a do Vídeio.

7. TEMPO**7.1. PERIODICIDADE**

O6 de janeiro, comemorando o dia de Reis, e sempre que forem convidados, em qualquer época do ano, inclusive no último domingo de maio (ou primeiro domingo de junho) quando ocorre o hasteamento da bandeira de Santo Antônio, prosseguindo até o dia do padroeiro, 13 de junho.

7.2. OCORRÊNCIA EFETIVA DESDE 1990*.

1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒

7.3. OCORRÊNCIA EFETIVA DESDE 1990**

1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒
2002	2003	2004	2005	2006	2007						
☒	☒	☒	☒	☐	☐						

8. BIOGRAFIA

Francisco Belizário, funcionário aposentado da Cecasa, é o coordenador e mestre do grupo de Reisado do Sítio Lagoa. Além de ser vez por outra, o responsável por bancar as despesas do grupo.

Com 11 anos de idade; começou a brincar com o mestre Manuel Cordeiro, do Sítio Venha Ver, local onde morava. Após o falecimento do mestre que o ensinou, ele continuou a participar do reisado com outros, depois foi morar no Sítio Lagoa. Foi quando passou a ser Adão (outro título dentro do reisado de congo); depois, para contra – guia; passando a contra-foice; embaixador, que é um dos dois que fica à frente de todos os demais, juntamente com o mestre (representando assim a “força máxima da brincadeira”). Tornou-se, segundo mestre; por fim, mestre e encarregado. Os títulos vinham à medida que aprendia e desenvolvia mais suas habilidades dentro do grupo. Ensinou a Antônio, Joãozim de Alice, Néio dentre outros; atualmente ensina a Ramom, Nataniel (neto do senhor José Paulo, outro mestre do grupo de reisado), além do filho e do sobrinho de Washitom, seu vizinho do Sítio Lagoa (o entrevistado não recordou o nome dos dois meninos). Todos esses meninos moram no Sítio Lagoa. Em uma das apresentações, o senhor Francisco Belizário recebeu dois troféus de melhor mestre e melhor organização.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	CE	BARBALHA	BARBALHA	06	F40	14
--	-----------	-----------------	-----------------	-----------	------------	-----------

O senhor José Paulo também é mestre do grupo de Reisado de Congo. Ensina aos meninos e também os disciplinam (prega o respeito, a moral e a obediência aos líderes do grupo), tira a peça para os brincadores responderem. Como Mestre, participa diretamente do Reisado de Congo em todas as suas etapas, sempre ladeado pelos outros brincantes do grupo. Com cerca de 08 (oito) anos de idade, começou a aprender como brincar o Reisado de Congo. Nessa época, habitava o “Sítio Saquim” ou “Saquinho” (situado no bairro Buriti, Crato - CE). Seu avô, conhecido por “José Véio”, praticava o Reisado de Congo e foi o seu primeiro mestre. Posteriormente, mudou-se para o “Sítio Cabeceiras” (Barbalha - CE), onde continuou seu aprendizado. Quando seu avô faleceu, o pai (Paulo Felipe) assumiu o comando do reisado e continuou a lhe passar os ensinamentos característicos da forma de expressão. Antes de morrer, Paulo Felipe pediu que o filho cuidasse da “brincadeira” e assim este se tornou o Mestre do grupo. Ensina também ao seu neto, Natanael Felipe, menino de 11 (onze) anos de idade.

9. ATIVIDADE

9.1. ORIGENS, MOTIVOS, SENTIDOS E TRANSFORMAÇÕES

O reisado de congo surgiu da fusão do folguedo Reis de Congo “com o Bumba-meu-boi e outros Ranchos de Animais” (BARROSO, 1996:14). Trata-se de um auto popular brasileiro, “de motivação africana, representados no Norte, Centro e Sul do país (Brasil). Os elementos de formação foram: A) coroação dos Reis de Congo; B) préstitos e embaixadas; C) reminiscências de bailados guerreiros, documentativos de lutas, e a reminiscência da Rainha Njinga Nbandi, rainha de Angola, falecida a 17 de dezembro de 1663, a famosa Rainha Ginga, defensora da autonomia do seu reinado contra os portugueses, batendo-se constantemente com os sobados vizinhos, inclusive o de Cariongo, circunscrição de Luanda. (...) Especificamente, como vemos e lemos no Brasil, nunca esses autos existiram no território africano. É trabalho da escravidão já nacional com material negro” (CASCUDO, 1988: 243).

Segundo Francisco Belizário, o reisado de congo surgiu no tempo dos três reis magos e em 1102, foi para Oriente, momento em que ocorria uma guerra entre Carlos Magno (que era a favor dos brancos, dos coronéis e dos ricos) com o “Santo” Reis do Oriente. Carlos Magno vence a guerra e, no ano seguinte, o “Oriente forma um grupo de 100 homens, armados de espada, que nem essa daqui, tudo de ferro, aí já veio com disafi em verso, em poesia” insultando Carlos Magno. Vendo aquela situação, como menciona o entrevistado, Carlos Magno e os demais, pedem paz, pondo fim à guerra. Como afirma o mesmo, Oriente morre, e cem anos depois foi verificado sua santidade passando a ser comemorado em 06 de janeiro, o dia de São Tomé do Oriente. A dinastia de Carlos Magno e mesmo o período de expansão territorial sob seu comando, se deu entre 768 a 814 (Alta Idade Média), mesmo assim, a relação que o entrevistado terço do reisado com a Idade Média tem sua lógica, BARROSO em seu livro “Os Reis de Congo” afirma que no “(...) cortejo e na coroação real, estão as antigas “reinagens” e “impérios” da Europa Medieval, bem como os faustos das antigas monarquias africanas; nas batalhas, estão reminiscências tanto das bravuras de Carlos Magno e seus pares quanto das lutas entre antigos reinos africanos (...)” (1996:61)

O surgimento do reisado no Ceará, como afirma Oswald Barroso, se deu mediante a presença dos Congos e do Bumba-meu-boi que são antigos “(...) no Ceará, datando seu aparecimento provavelmente do início do século XVIII. Aqui chegaram junto com as entradas do gado, não só a partir de Pernambuco, como da Bahia” (1996:46).

Em Barbalha, PINHEIRO (1963:534), na ata lavrada provavelmente no Livro de Tomo, em 02 de fevereiro de 1921, diz que por volta do século XIX, já existia “entre os homens de côr” da referida localidade, a festa dos Reis de Congo, na qual ocorriam apresentações de reisado pelos escravos, que possivelmente poderiam integrar a Irmandade do Rosário, fundada em 1860. Vale ressaltar, que o livro não menciona a participação dos “bichos” (jaraguá, guriabá, dentre outros) na apresentação do reisado.

Na década de 70, época em que Fabriano Sampaio era prefeito, houve por parte da administração um maior apoio às apresentações culturais. Contudo, foi nessa administração da Prefeitura Municipal de Barbalha que iniciou as grandes mudanças nas formas de expressão, tal como a delimitação da duração do tempo das apresentações de todos os grupos, ocasionando, desta forma, a marginalização dos “bichos” do grupo, tais como o guriabá, jentí dentre outros, que nas disputas são deixados ao léu.

Segundo o entrevistado, o motivo que leva o grupo a “batalhar” para animar os devotos e o povo em geral, é a devoção que tem a Santo Antônio e a outros santos populares.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	CE	BARBALHA	BARBALHA	06	F40	14
--	-----------	-----------------	-----------------	-----------	------------	-----------

9.2. NARRATIVAS E REPRESENTAÇÕES

Francisco Belizário diz que na década de 60, os combates a serem avaliados pelas mesas julgadores eram perigosos. Os participantes partiam para cima do adversário para brigar realmente; desses confrontos saíam pessoas feridas pelas espadas, foi o que aconteceu em uma apresentação no Juazeiro do Norte, nesse período.

9.3. CRONOLOGIA

DATA	DESCRIÇÃO
1966-1967	Antes deste período, existia, entre os grupos, uma rivalidade que se intensificava com o encontro no dia de Reis, provocando, muitas vezes, acidentes nas disputas. Isso também acontecia devido ao intenso consumo alcoólico que favorecia as rixas entre os brincantes. Neste período, houve na Praça do Padre Cícero no Juazeiro do Norte, disputas entre os reisados de Barbalha, Crato e Juazeiro. Tal disputa era avaliada por uma mesa julgadora, isso fez com que os brincadores desejassem se tornar o campeão, “o mais forte de todos”. Foi onde aconteceu mais acidente. Hoje é diferente, não há essa preocupação de ganhar dinheiro do público nas apresentações. Atualmente, só brinca quem tem vontade, por que, segundo os entrevistados, não há mais o retorno financeiro que tinha antes por parte do público.
Não sabe	Antes, quando se apresentava no Sítio Estrela, Venha Ver, Bulandeira e São Pedro, juntava mais gente, cerca de 500 pessoas. Agora, no máximo, 80 a 100 pessoas vão assistir.
1982	Antes deste período, os brincantes usavam no lado da saia, uns lencinhos de cor branca, que, ao pedir licença, colocavam no ombro de algum cidadão que assiste a apresentação. Quando o lenço voltava, era portando dinheiro que servia para comprar as indumentárias dos bichos. Hoje, não se usa, por que as pessoas que assistem não contribuem mais com as doações em dinheiro, e, se colocar o lenço no ombro, elas reclamam.
Não sabe.	Usava-se na brincadeira do reisado, um maracá que segundo CASCUDO havia sido “(...) o primeiro dos instrumentos indígenas no Brasil” (1988:471) e que, como afirma Oswald Barroso, se tornou elemento do reisado devido ao processo de colonização, responsável pela miscigenação de elementos culturais por povos (portugueses, africanos e indígenas) formadores deste país.

10. PRODUTOS PATRIMONIAIS**10.1. REPERTÓRIO OU PRINCIPAIS PRODUTOS**

O próprio reisado, as máscaras dos “bichos” (jaraguá, guriabá, etc) que fazem parte do folguedo.

10.2. PROCESSO DE TRABALHO E COMERCIALIZAÇÃO

ETAPA	ATIVIDADE
Abertura	Os brincadores dançam e cantam as músicas de louvor aos santos: Sto. Antônio, Nossa Senhora do Rosário e o Sagrado Coração de Jesus, por conta das Festas de Renovações.
Troca de espadas	Os jogadores mais jovens do grupo são colocados de lado, distantes dos mais velhos que vão fazer a batalha. Quando dois Reisados se encontram, já estão em ponto de guerra e entram na batalha. Mas, enquanto outro grupo não chega, os componentes do mesmo grupo ficam jogando entre si. Na batalha entre dois Reisados de grupos diferentes, ganha o que conseguir tomar a rainha do outro, que é uma criança que fica sendo protegida pelos demais brincadores contra o Mateus do grupo “inimigo”, que fica esperando um momento de descuido para roubá-la.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	CE	BARBALHA	BARBALHA	06	F40	14
--	-----------	-----------------	-----------------	-----------	------------	-----------

Término	Os brincadores cantam várias peças (cantigas) acompanhadas pelo violeiro. Enquanto isso, segundo Francisco Belizário, o público que assiste, é, de aproximadamente, dezoito a vinte mil pessoas em relação ao dia da festa de Santo Antônio. Já na festa da Serra de São Pedro (município de Caririçu), calcularam 16 mil pessoas.
----------------	--

10.3. PRINCIPAIS PARTICIPANTES

STATUS	FUNÇÃO
Mestre	Força máxima da brincadeira, segundo o livro “Os Reis de Congo”, de Oswald Barroso, “o Mestre é o encenador do Reisado, o diretor de cena que atua dentro do próprio espetáculo, sendo ator e personagem. É ele que toma a iniciativa, tira peça cantando os solos, puxa os passos, apita para iniciar ou parar as diversas partes, dirige a apresentação...” (1996, p.90).
Rei	Durante o cortejo, segundo BARROSO, o rei “(...) vem entre as duas fileiras de brincantes, na frente, logo atrás do Mestre” (1996:92).
Sub-Mestre	Participam ativamente das batalhas, danças e cânticos, “respondendo ao solo do mestre”.
Contra Mestre (02)	Segundo BARROSO, “(...) é quem responde pelo Reisado na ausência do Mestre. Na disposição espacial dos brincantes quando em cortejo, vem imediatamente após o Mestre, entre as duas filas de figuras” (1996: p.97).
Embaixador (02)	Fica à frente de todos os demais, juntamente com o mestre. Eles dois “(...) têm missão especial durante as cenas de embaixadas e batalhas funcionam como os porta-vozes do Mestre e do Rei” (BARROSO, 1996:97).
Contra Guias (02)	Participam ativamente das batalhas, danças e cânticos, “respondendo ao solo do mestre”.
Adão	Participam ativamente das batalhas, danças e cânticos, “respondendo ao solo do mestre”.
Figurinha	Aquele que fica no último lugar das apresentações e o menor do grupo. Participam ativamente das batalhas, danças e cânticos, respondendo ao mestre.
Mateus ou Mateu (02)	Uma espécie de palhaço negro que na batalha entre dois grupos de reisados (Quilombo), é responsável por cuidar da rainha do reisado adversário, em quanto ocorre o combate.
Rainha	Na batalha entre dois Reisados de grupos diferentes, é vitorioso ganha o que conseguir tomar a rainha do outro, que é uma criança que fica sob a proteção dos demais brincantes contra o Mateus do grupo “inimigo”, que fica esperando um momento de descuido. Atualmente, o grupo está sem este personagem por falta de condições financeiras para adquirir suas indumentárias.

10.4. CAPITAL E INSTALAÇÕES

DESCRIÇÃO	Cachê/ Dinheiro.
QUEM PROVÊ	Os proprietários: Francisco Belizário, Mestre Nego e Antônio, respectivamente.
FUNÇÃO	Comprar material e gratificar os brincadores. O Mestre faz a divisão desse dinheiro de forma igual; desde os mais velhos até as crianças recebem o mesmo valor de gratificação.
DESCRIÇÃO	Instalação utilizada para os ensaios: casa de Francisco Belizário, casa do Mestre Nego ou de Antônio.
QUEM PROVÊ	Os proprietários: Francisco Belizário, Mestre Nego e Antônio, respectivamente.
FUNÇÃO	Local onde são realizados os ensaios do grupo.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	CE	BARBALHA	BARBALHA	06	F40	14
--	-----------	-----------------	-----------------	-----------	------------	-----------

10.5. MATÉRIAS PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO

DESCRIÇÃO	Espadas.
QUEM PROVÊ	Prefeitura e eles próprios
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Possibilitar o combate.
DISPONIBILIDADE	Só mediante a encomenda da confecção.

10.6. COMIDAS E BEBIDAS

Não comidas e bebidas relacionadas com o bem inventariado

10.7. OBJETOS E INSTRUMENTOS RITUAIS OU CÊNICOS

DESCRIÇÃO	Espadas.
QUEM PROVÊ	Senhor Francisco Belizário e José Paulo providenciam as espadas.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Simular um combate.
DESCRIÇÃO	Violão
QUEM PROVÊ	Os membros da Banda Cabaçal. Eles confeccionam os instrumentos, exceto a espada e o violão.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Acompanhar a marcha, a dança lenta nas apresentações nas salas do Coração de Jesus ou na frente de qualquer cidadão.
DESCRIÇÃO	Bumbo
QUEM PROVÊ	Os membros da Banda Cabaçal. Eles confeccionam os instrumentos, exceto a espada e o violão.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Acompanhar a apresentação da luta, pois é necessário o som ser mais alto, se não ninguém escuta, por causa do barulho.
DESCRIÇÃO	Tarol ou caixa
QUEM PROVÊ	Os membros da Banda Cabaçal. Eles confeccionam os instrumentos, exceto a espada e o violão.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Acompanhar a apresentação da luta, por causa do barulho do público, é necessário que o som seja mais alto, se não, ninguém escuta,.
DESCRIÇÃO	Pífano
QUEM PROVÊ	Os membros da Banda Cabaçal. Eles confeccionam os instrumentos, exceto a espada e o violão.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Acompanhar a apresentação da luta, pois é necessário o som ser mais alto, se não ninguém escuta, por causa do barulho.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	CE	BARBALHA	BARBALHA	06	F40	14
--	-----------	-----------------	-----------------	-----------	------------	-----------

10.8. FIGURINOS E ADEREÇOS

DESCRIÇÃO	Saia / de pregas vermelha, na altura dos joelhos, rodeada de fitas dependuradas com renda na barra.
QUEM PROVÊ	Secretaria de Cultura de Barbalha e Prefeitura Municipal de Barbalha
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Se fossem calças (no caso do grupo do entrevistado) os brincadores poderiam querer ficar as usando. Sendo saias, eles preferem entregar para o Mestre guardar.
DESCRIÇÃO	Capa / manto vermelho aberto dos lados com espelhos de vários formatos pregados e fitas dependuradas.
QUEM PROVÊ	Secretaria de Cultura de Barbalha e Prefeitura Municipal de Barbalha
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	É aberta dos lados para que os brincadores não suem muito.
DESCRIÇÃO	“Meão” / Meia suficientemente longa para encostar na saia.
QUEM PROVÊ	Secretaria de Cultura de Barbalha e Prefeitura Municipal de Barbalha
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Para os brincadores não sujarem as pernas.
DESCRIÇÃO	Sapato / tênis ou “fanabor” (calçado de pano e borracha) com cadarço.
QUEM PROVÊ	Secretaria de Cultura de Barbalha e Prefeitura Municipal de Barbalha.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Para os brincadores poderem dançarem com mais flexibilidade e retirá-los sem dificuldade, quando estiverem com calor
DESCRIÇÃO	Camiseta branca.
QUEM PROVÊ	Secretaria de Cultura de Barbalha e Prefeitura Municipal de Barbalha
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Fardamento utilizado a muito tempo.
DESCRIÇÃO	Bermuda vermelha
QUEM PROVÊ	Secretaria de Cultura de Barbalha e Prefeitura Municipal de Barbalha
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Fardamento utilizado a muito tempo.
DESCRIÇÃO	“Roupa” ou confecção dos bichos (guriabá, boi, gentí, javali, burrinha). O vestuário é imitando a aparência do animal
QUEM PROVÊ	No momento, ninguém (ver campo 16.3).
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Confeccionar ou vestir os personagens com a roupa que convém a cada um, para que os mesmo possam encenar na peça.

10.9. DANÇAS

DESCRIÇÃO	Marcha.
QUEM EXECUTA	Os membros do reisado.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	CE	BARBALHA	BARBALHA	06	F40	14
--	-----------	-----------------	-----------------	-----------	------------	-----------

FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Acompanha o instrumento. O significado é dado de acordo com a apresentação. Esse tipo é mais praticado nas salas das casas, onde está o Sagrado Coração de Jesus.
DESCRIÇÃO	Baião.
QUEM EXECUTA	Os membros do reisado
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Acompanha o instrumento. O significado é dado de acordo com a apresentação. Esse tipo de dança é praticado na rua, para agradar a população.

10.10. MÚSICAS E ORAÇÕES	
DESCRIÇÃO	Música de chegada.
QUEM PROVÊ	Os integrantes do grupo de reisado.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Fazer a abertura
DESCRIÇÃO	Música de louvor
QUEM PROVÊ	Os integrantes do grupo de reisado.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Louvar os santos
DESCRIÇÃO	Música de acompanhamento
QUEM PROVÊ	Os integrantes do grupo de reisado.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Acompanhar e animar a brincadeira.
DESCRIÇÃO	Música de despedida
QUEM PROVÊ	Os integrantes do grupo de reisado.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Despedir-se dos espectadores
DESCRIÇÃO	Cantam músicas que retrata a estação do ano, que sejam de desafio ou canções similares a benditos.
QUEM PROVÊ	Os integrantes do grupo de reisado.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Depende do local da apresentação. Se a música for similar aos benditos, é para reverenciar o Coração de Jesus, com isto eles fazem as embaixadas nas salas das casas. Caso seja na rua, o reisado aparece como desafio.
10.11. INSTRUMENTOS MUSICAIS	
DESCRIÇÃO	Violão. Instrumento de madeira, com seis cordas simples, dedilháveis, dotado de caixa de ressonância em forma de um oito, com fundo chato, com abertura circular no tampo, e braço longo, largo e reto.
QUEM PROVÊ	Os membros do grupo do reisado e os tocadores.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	CE	BARBALHA	BARBALHA	06	F40	14
--	-----------	-----------------	-----------------	-----------	------------	-----------

FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Acompanhar a marcha, dar ritmo a representação que costuma ocorrer nas salas do Coração de Jesus ou na frente de qualquer cidadão.
DESCRIÇÃO	Bombo ou zabumba.
QUEM PROVÊ	Os membros da Banda Cabaçal. Eles confeccionam.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Acompanhar e dar ritmo a apresentação da luta, pois é necessário o som ser mais alto, se não ninguém escuta, por causa do barulho.
DESCRIÇÃO	Tarol ou caixa.
QUEM PROVÊ	Os membros da Banda Cabaçal. Eles confeccionam.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Acompanhar e dar ritmo a apresentação da luta, pois é necessário o som ser mais alto, se não ninguém escuta, por causa do barulho.
DESCRIÇÃO	Pífano
QUEM PROVÊ	Os membros da Banda Cabaçal. Eles confeccionam.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Acompanhar e dar ritmo a apresentação da luta, pois é necessário o som ser mais alto, se não ninguém escuta, por causa do barulho.
DESCRIÇÃO	Sanfona
QUEM PROVÊ	Não deixam claro, quem provê. Apenas diz que é o sanfoneiro.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Acompanhar e dar ritmo a apresentação da luta. Hoje, não toca mais.

10.12. ATIVIDADES APÓS A EXECUÇÃO

EXECUTANTE	ATIVIDADE
Francisco Belizário e Zé Paulo Felipe.	São os responsáveis por guardar as roupas.
O violeiro	Guardar seu violão

11. DESTINAÇÃO DO PRODUTO.

PARA USO PRÓPRIO ☐ VENDE ☐ TROCA ☐ OUTRO ☒		ESPECIFICAR	HOMENAGEAR O PADROEIRO DE BARBALHA, SANTO ANTÔNIO.
PARTICIPAÇÃO NA RENDA FAMILIAR	SIM ☐ NÃO ☒	PRINCIPAL FONTE DE RENDA ☐	COMPLEMENTO ☐
MODO DE COMERCIALIZAÇÃO	DIRETO ☐	INTERMEDIÁRIO ☐	COOPERATIVA / ASSOCIAÇÃO ☐

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	CE	BARBALHA	BARBALHA	06	F40	14
--	-----------	-----------------	-----------------	-----------	------------	-----------

12. PARTICIPAÇÃO EM COOPERATIVAS OU ASSOCIAÇÕES

Francisco Belizário participou e Antônio Wilson participa da Associação do Sítio Lagoa.

13. BENS ASSOCIADOS

DENOMINAÇÃO	CÓDIGO
Rua da Matriz	Consultar o Anexo 03.
Biblioteca Municipal	Consultar o Anexo 03.
Casarão Hotel	Consultar o Anexo 03.
Festa de Santo Antônio	Consultar o Anexo 03.
Desfile dos Grupos de Folguedos	Consultar o Anexo 03.

14. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS

Localizar as atividades referidas nos campos 6 e 10.12 desta ficha. Se a atividade implicar deslocamento – danças, cortejos, etc. –, indicar trajeto e direção usualmente seguida, ponto de partida e de chegada, bem como os lugares em que se fazem paradas programadas. Utilizar planta baixa indicando os elementos estruturantes do espaço. Ocorrendo mais de um lugar de trabalho, apresentação ou venda de produtos, elaborar os desenhos correspondentes. Utilizar tantos desenhos quantos forem necessários para uma representação clara do lugar. Incluir legenda descritiva de cada elemento indicado.

15. DOCUMENTOS INVENTARIADOS**15.1. DOCUMENTOS ESCRITOS, DESENHOS E IMPRESSOS EM GERAL**

BARROSO, Oswald. Reis de Congo. Fortaleza: Ministério da Cultura, Faculdade Latino Americana de Ciências Sociais e Museu da Imagem e do Som, 1996.

PINHEIRO, Irineu. Efemérides do Cariri. Imprensa Universitária do ceará, 1963.

Inventário de Bens Culturais Imóveis de Barbalha – CE, Iphan / 4ª SR.

15.2. REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS

Consultar A2.

15.3. REGISTROS FOTOGRÁFICOS

Consultar A2.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	CE	BARBALHA	BARBALHA	06	F40	14
--	-----------	-----------------	-----------------	-----------	------------	-----------

16. OBSERVAÇÕES**16.1. APROFUNDAMENTO DE ESTUDOS PARA COMPLEMENTAÇÃO DA IDENTIFICAÇÃO OU PARA FINS DE REGISTRO OU TOMBAMENTO**

Não se faz necessário.

16.2. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS MENCIONADOS NESTA FICHA

Os bens citados já fazem parte do inventário.

16.3. OUTRAS OBSERVAÇÕES

Para complementação das informações desta ficha, foi consultado o Questionário de Ofícios (Q60)_Francisco Belizário dos Santos_ Reisado de Congo e de Lugares (Q50)_Rodrigo Torres_ Barbalha, além dos livros:

CASCUDO, Luís da Câmara. **Dicionário do Folclore Brasileiro**. 6 ed. Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: Editora Universidade de São Paulo, 1988.

BARROSO, Oswald. **Reis de Congo**. Fortaleza: Ministério da Cultura; Faculdade Latino Americana de Ciências Sociais; Museu da imagem e do Som, 1996.

PINHEIRO, Irineu. **Efemérides do Cariri**. Fortaleza: Imprensa Universitária do Ceará, 1963.

*Campo 7.2, refere-se ao Antônio Wilson.

** Campo 7.3, refere-se ao Francisco Belizário e José Paulo.

Campo 10.8, atualmente ninguém confecciona a roupa dos bichos e mesmo da rainha, por falta de verbas financeiras. Acarretando perdas de personagens e do sentido das encenações por parte dos brincantes, quando uma das referências é o quilombo, ou seja, o confronto em busca do resgate da rainha de seu reino.

17. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA

QUESTIONÁRIOS ANALISADOS	Q40_Antônio Wilson Abel_ Reisado de Congo_ Formas de Expressão; A4: 38 Q40_Francisco Belizário dos Santos_ Reisado de Congo_ Formas de Expressão; A4: 45 Q40_José Paulo Felipe_ Reisado de Congo_ Formas de Expressão; A4: 53 Q60_Francisco Belizário dos Santos_ Reisado de Congo_ Ofícios; A4: 45 Q50_Rodrigo Torres_ Rua da Matriz_ Lugares; A4: 81		
PESQUISADOR(ES)	Luciana Rodrigues de Melo, Roberto C. Freire e Simone Pereira da Silva.		
SUPERVISOR	Olga Paiva		
REDATOR	Simone Pereira da Silva.		DATA Data de conclusão do inventário
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Renata Marinho Paz		